ATA REUNIÃO Nº 09/2023

Aos dezoito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas, no Centro Administrativo Municipal desta cidade, nas dependências da sala da Secretaria Municipal de Finanças, reuniram-se os servidores Adriano Molon Toigo, Rosane Táparo e Augusto César Sartori, Membros do Comitê de Investimentos do RPPS de Farroupilha, designados pela Portaria 387/2022, para a reunião mensal ordinária com as seguintes deliberações: Em discussão quanto as expectativas de mercado, os membros discorreram sobre o IPCA que voltou a variar positivamente em agosto apresentando alta de 0,23% no mês e acumulando 3,23% no ano e 4,61% nos últimos 12 meses. Em relação a taxa básica de juros, após a redução da Selic na reunião de junho para 13,25%, as expectativas do mercado acerca do ciclo de queda passaram a estimar outras três sucessivas reduções de 0,5 p.p. até o final de 2023. Em análise da performance dos fundos no mês de agosto, o segmento de renda fixa voltou a apresentar a predileção do mercado por ativos de menor prazo, evidenciando uma maior aversão ao risco por parte do investidor. Dados divulgados continuam evidenciando atividade econômica resiliente, mercado de trabalho ainda apertado e convergência da inflação ainda lenta. Nesse sentido, no encerramento de agosto, o subíndice que apresentou o melhor desempenho foi o IMA-S, indicador de curtíssimo prazo que reflete as LFTs em mercado com duração de apenas um dia, em seguida aparece o IRF-M1, subíndice que sinaliza a performance dos títulos pré-fixados com prazos não superior a um ano. Dessa forma, dentre os subíndices da ANBIMA apenas o IMA-S e o IRF-M1 tiveram performance acima do CDI no mês. Em relação a renda variável, puxado por um cenário externo adverso, a bolsa brasileira registrou seu pior desempenho para um mês de agosto desde 2015. O índice Ibovespa fechou o período com uma queda de -5,09% encerrando o último mês aos 115.741 pontos. A dificuldade da China em retomar o nível de crescimento e a possibilidade cada vez mais latente do Banco Central norte-americano promover um novo aumento dos juros impactou as economias emergentes. As aplicações dos fundos de investimento encontram-se devidamente enquadrados conforme a Política de Investimento de 2023. A rentabilidade apresentada em agosto foi de 0,52% no valor de R$ 1.498.931,55 e o acumulado do ano foi de 9,3043% no valor de R$ 24.747.058,87, correspondendo a 137,24% da meta do ano de 6,78% (IPCA + 5,20 a.a.%). De posse das informações recebidas e da discussão sobre o atual cenário econômico e político ficou definido pelo comitê gestor que será mantida a cautela controlada ao assumir posições mais arriscadas enquanto se mantiver a volatilidade do mercado, utilizando ativos com menor volatilidade (DI, IDKA, IMA-B5) para as despesas. A perspectiva é de continuidade de queda da taxa Selic a partir de agosto, além disso, o fechamento da curva de juros no curto prazo tem apontado para oportunidades em fundos de investimento compostos com ativos pré-fixados e atrelados à inflação, com destaque para os fundos IMA-B e IMA-Geral, além de fundos de renda fixa de gestão ativa, que permitem um alongamento da carteira com leve aumento de risco. Em relação a renda variável continuamos abertos a investimentos, desde que a escolha do ativo doméstico seja bem avaliada e a entrada realizada de forma gradativa. Sempre considerando, de forma geral, a distribuição das alocações e as expectativas oriundas do mercado, ao mesmo tempo em que preservem a manutenção da rentabilidade e a liquidez da carteira de investimentos. Nada mais havendo a constar, encerra-se a presente ata que segue assinada pelos presentes.

Augusto Sartori